

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CONHECIMENTO SOBRE COVID-19 ENTRE ESTUDANTES DE SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE NA AMAZÔNIA OCIDENTAL BRASILEIRA

Relatoria: Gabriel Rodrigues do Nascimento
Beatrice Emeli Silva Farias
Fernanda Paula de Faria Guimarães

Autores: Juliana Burgo Godoi Alves
Sandra Maria Sampaio Enes
André Ricardo Maia da Costa de Faro

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O conhecimento relacionado à COVID-19 torna-se pertinente pois envolve formas de prevenção e controle da disseminação do vírus, bem como o uso de equipamentos de proteção individual e medidas de biossegurança. A abordagem desses aspectos durante a formação acadêmica dos estudantes da área da saúde aumenta o espectro de conhecimento referente ao controle e disseminação de microrganismos no meio ambiente além de minimizar os efeitos de uma pandemia como do SARS-CoV-2 e agravos de saúde pública gerados pela má prática assistencial. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento relacionado à COVID-19 entre estudantes de saúde de uma universidade pública na Amazônia Ocidental brasileira após a declaração de pandemia no novo coronavírus. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo, cuja coleta de dados deu-se por meio de um questionário on-line autoaplicável, com questões abertas e fechadas para alunos dos cursos da área de saúde de uma universidade pública no Estado do Acre. **Resultados:** A coleta de dados, por meio de um questionário on-line, retornou 182 respostas, a maioria mulheres (65,9%), dos cursos de enfermagem (45,1%), nutrição (19,2%), medicina (15,4%), educação física (14,8%) e saúde coletiva (5,5%), solteiras (89,0%), idade média 22,39 (DP=4,49) anos, variando de 18 a 50 anos, raça/cor não branca (73,6%), no extrato econômico que atende apenas às necessidades básicas (42,9%), que não realizaram formação sobre a COVID-19 (56,0%) tendo a mídia de massa como a principal fonte de informação (91,2%), seguida pelas mídias sociais (80,8%) e profissionais de saúde (73,6%). Na avaliação do nível de conhecimento relacionado à COVID-19 (SARS-CoV-2), a média da proporção de respostas corretas foi de 68,6%, atribuindo-se um escore intermediário de conhecimento. Os itens com as pontuações mais baixas foram o período ideal para a realização dos testes de detecção do vírus no organismo humano, como IgG (47,3%), RT-PCR (43,4%) e IgM (21,4%). Verificou-se alta percepção do risco de morte por COVID-19 (98,9%). **Conclusão:** Observou-se que a maioria dos alunos detém algum tipo de conhecimento. A mídia de massa se destacou como a principal fonte de informação. O nível de conhecimento relacionado à COVID-19 (SARS-CoV-2) foi intermediário. Enfatiza-se que nenhum tratamento definitivo para a cura da COVID-19 foi encontrado, o que reforça a necessidade de formação e capacitação a respeito da doença, das suas formas de prevenção e da importância da vacinação contra o vírus.